

Diagnóstico de Bem-estar e Análise Espacial de Cães de Foz do Iguaçu

Lucas Galdioli¹; Cíntia Parolim Ferraz¹; Rita de Cassia Maria Garcia²;

¹Médico(a) Veterinário(a) residente em Medicina Veterinária do Coletivo, Universidade Federal do Paraná, Paraná, Brasil. E-mail: lucasgaldioli@ufpr.br ²Profa. Dra. do Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná, Paraná, Brasil.

INTRODUÇÃO

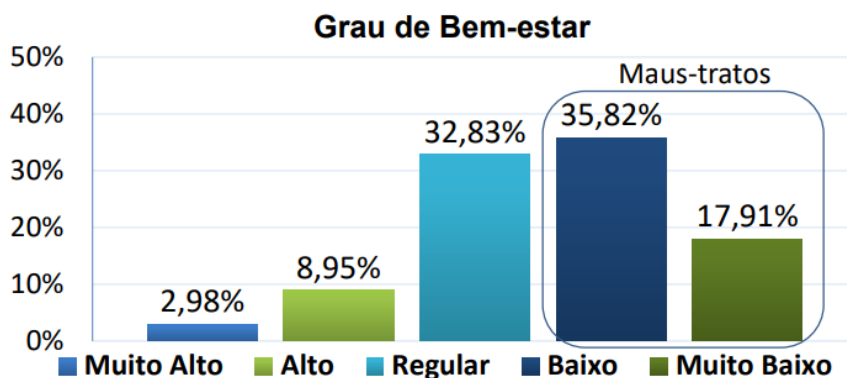
As preocupações envolvendo o bem-estar dos animais têm apresentado um crescimento do ponto de vista social, político, ético e científico. Espera-se que a relação entre seres humanos e animais seja mutuamente benéfica, incluindo interações físicas e emocionais entre pessoas e animais. No entanto, interações negativas entre tais indivíduos, como os maus-tratos, também são relatadas. Objetivou-se diagnosticar o grau de bem-estar, identificar a ocorrência de maus-tratos e realizar análise espacial para a visualização da dispersão desses cães em Foz do Iguaçu. Também, correlacionar a característica econômica da família com os cães categorizados em maus-tratos

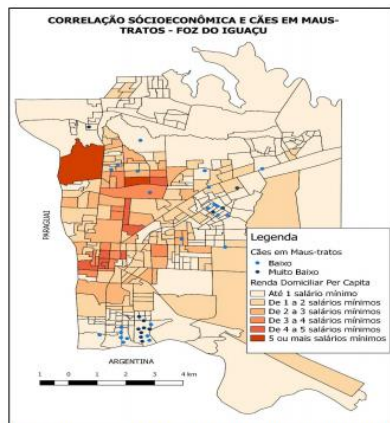
MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados dados de uma pesquisa realizada no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Foz do Iguaçu durante o período de agosto a outubro de 2018, em que foi aplicado um protocolo de perícia em bem-estar animal nos animais com tutores a partir de vistoriais ambientais, denúncias de maus-tratos e em animais atendidos para a coleta de sangue para o diagnóstico laboratorial para Leishmaniose Visceral Canina. Foram usados dados sobre a estrutura da cidade, fornecidos pelo CCZ de Foz do Iguaçu, e dados socioeconômicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e feitas análises espaciais que geraram mapas temáticos pelo software QGIS.

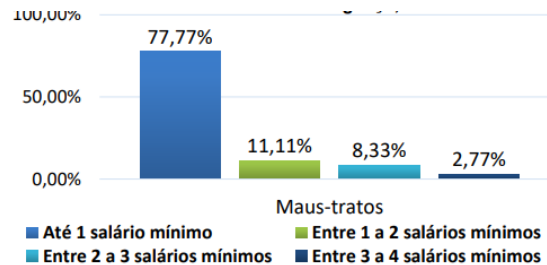
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A negligência foi o tipo de maus-tratos mais frequente, estando presente em todos os casos. As principais falências nos cuidados fornecidos aos animais foram observadas no indicador nutricional e de conforto, sendo inadequado em 37,31% (n=25/67) e 31,34% (n=21/67) respectivamente.





Avaliação econômica das famílias dos cães categorizados em maus-tratos em Foz do Iguaçu, PR



CONCLUSÕES

A identificação dos maus-tratos aos animais tem uma importância ética, legal e no auxílio na promoção da saúde humana, sendo os veterinários indispensáveis na detecção destes crimes e na intervenção dos diferentes tipos de violência.

REFERÊNCIAS

Foram consultados no total 13 artigos para a elaboração deste trabalho.

Vermeulen H; Odendaal JSJ. Proposed Typology of Companion Animal Abuse. *Anthrozoos: A Multidisciplinary Journal of The Interactions of People & Animals*, v. 6, n. 4, p. 248–257, 1993.

Monsalve, S. A Vulnerabilidade da Família como Determinante de Maus-tratos aos Animais de Companhia [Tese de Mestrado]. Dissertação em Ciências Veterinárias – UFPR, 2017.